

NO PAÍS, SÓ 19% DOS PROGRAMAS DA PÓS-GRADUAÇÃO MELHORAM DE NOTA

Agência Brasil, de Brasília - 15/09/2010 - Marcello Casal Jr/Abr



Segundo Jorge Almeida Guimarães, da Capes, Brasil subiu posições no ranking mundial da produção científica

O resultado da avaliação trienal (2007-2010) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), divulgado ontem, revela que 71% dos 2.718 programas de pós-graduação das universidades brasileiras, públicas e particulares, não conseguiram avançar no conceito de qualidade do Ministério da Educação, enquanto 19% tiveram as notas elevadas e 10%, reduzidas. Os programas avaliados correspondem a 4.099 cursos: 2.436 mestrados, 1.420 doutorados e 243 mestrados profissionais.

Para cada programa são atribuídas notas em uma escala de 1 a 7. A avaliação leva em conta o corpo docente, a proposta pedagógica e a produção científica.

Os programas com avaliação 1 e 2 são descredenciados pelo MEC. Nota 3 significa desempenho regular, 4 é considerada como bom resultado e 5 é atribuída ao programa que atinge "muito bom nível". As notas 6 e 7 indicam desempenho equivalente "ao alto padrão internacional", normalmente conceituam cursos de doutorado. Do total de programas avaliados, 2,7% obtiveram notas 1 ou 2; 32% nota 3; 33,6% nota 4; 20,6% nota 5; 6,8% nota 6 e 4,1% nota 7.

De acordo com a Capes, uma das explicações para a estagnação dos conceitos da pós-graduação está relacionada ao processo de consolidação dos programas no Norte, Centro-Oeste e Nordeste, que apresentam forte crescimento e contam com programas recentes que precisam de mais tempo para obter melhores notas. Além disso, a maioria dos cursos do Sudeste, que concentra mais de 50% da pós-graduação brasileira, manteve o conceito 4 e 5.

Mesmo assim, o Sudeste também registrou as piores notas. Dos 84 cursos de mestrado e doutorado descredenciados pelo MEC (2% do total), 52 deles estão na região Sudeste, 9 no Nordeste, 9 no Sul, 7 no Centro-Oeste e 7 no Norte. Por outro lado, o Sudeste também obteve o maior índice de notas 6 e 7: do total nacional de 594 cursos com conceito máximo, 467 estão na região.

Além de descredenciar cursos com resultados insatisfatórios, a avaliação trienal da Capes também serve para orientar o financiamento da pós-graduação e a distribuição de bolsas de estudo. Segundo o presidente da agência federal, Jorge Almeida Guimarães, o conceito de cursos "tem peso importante na distribuição dos recursos. Ele ressaltou que a Capes cobre todos os níveis de programa a partir da nota 3. O levantamento mostra ainda que o número de cursos de mestrado e doutorado cresceu 20% no Brasil nos últimos três anos. O maior crescimento foi na região Norte, com incremento de 35% nos últimos três anos. Entre 2007 e 2010, a pós-graduação formou 100 mil mestres, 32 mil doutores e 8 mil mestres profissionais, em um total de 140 mil titulados.

Na avaliação de Guimarães, o crescimento da pós-graduação no país não foi só quantitativo. "Do ponto de vista do desempenho científico, houve melhora considerável. O Brasil vem galgando posições cada vez mais altas nos rankings internacionais", afirma. Segundo ele, o país é hoje o 13º do mundo em quantidade de publicações científicas. Guimarães espera que em 2010 o país chegue ao 12º lugar. Considerando o número de citações de artigos brasileiros em publicações científicas internacionais, o Brasil aparece em 22º lugar entre os 30 países que dominam 98% da pesquisa mundial.



QUALIDADE DOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EVOLUI ENTRE 2007 E 2010

Publicada por Assessoria de Comunicação Social
Quarta, 15 de Setembro de 2010 09:27

A pós-graduação no Brasil avançou. Avaliação feita pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), divulgada nesta terça-feira, 14, mostra que a qualidade dos cursos de mestrado e doutorado melhorou nos últimos três anos. Além disso, o número de periódicos publicados cresceu, bem como a quantidade de alunos titulados.

A avaliação da pós-graduação *stricto sensu* da Capes é realizada a cada três anos, com atribuição de notas que vão de 1 a 7. Este ano, 112 programas receberam a nota máxima, que equivale ao alto padrão internacional. Outros 75 ficaram com as notas mínimas. Os que obtiveram pontuação baixa têm prazo de um mês para entrar com recurso. Se forem mantidas as notas 1 e 2, serão descredenciados.

Na comparação entre a avaliação trienal de 2010 e a anterior, 19% dos cursos conseguiram aumento nas notas e 71% a mantiveram. O número de alunos que receberam títulos de mestre e doutor chegou a 139 mil. O total de publicações científicas foi de 300 mil entre 2007 e 2010.

Representante da Capes apresentam resultado da Trienal (Foto: ACS/Capes)



"Há 40 anos, havia perspectiva de desenvolvimento da pós-graduação no Brasil diferente da que existe hoje. O país já ganhou respeito no exterior na área da produção científica", afirmou o presidente da Capes, Jorge Guimarães. "O Brasil está em 13º lugar no ranking da produção científica mundial. A expectativa é alcançar a 9ª ou a 10ª posição nos próximos anos."

O número de cursos de mestrado e doutorado avaliados cresceu 20,8% em relação a 2007. Este ano, foram avaliados 2.718 programas, que correspondem a 4.099 cursos de mestrado acadêmico, mestrado profissional e doutorado. O maior crescimento de cursos avaliados foi verificado na região Norte (35,3%). O Nordeste vem logo em seguida (31,3%).

Na visão de Guimarães, a avaliação da Capes ajuda as instituições a melhorar a qualidade dos cursos que oferecem e dá aval a ações de outras agências de fomento à pesquisa. O resultado completo da avaliação está disponível na página da Capes.

(Fonte: ACS/MEC)

<http://www.capes.gov.br/servicos/sala-de-imprensa/36-noticias/4074-qualidade-dos-cursos-de-mestrado-e-doutorado-evolui-entre-2007-e-2010>



Desconto especial de 10% para os associados ANACEU

Para usufruir deste desconto informe o código "ENDO-ANACEU" na Ficha de Inscrição campo Nome Participante



Minicurso

Endomarketing: a força do marketing interno

07 de outubro de 2010 - das 8h30 às 12h30 - São Paulo - SP

O Endomarketing ou marketing interno tem sido considerado hoje como uma estratégia importante de gestão de pessoas. Potencializa aspectos necessários para o funcionamento mais integrado da escola, com foco em resultados, levando em consideração os profissionais que nela atuam.

Benefícios em participar deste evento

- . Compreender corretamente o que significa Endomarketing;
- . Do ponto de vista da gestão escolar, ter subsídios para a sua implantação.

Para quem se destina

Gestores escolares, profissionais de RH e de Marketing.

Programa

- . Breve resgate do conceito sob a ótica de vários autores;
- . Ferramentas principais que dão suporte ao Endomarketing;
- . A importância da comunicação interna – eixo primordial de ações de Endomarketing;
- . Passos para a elaboração de um programa de Endomarketing;
- . Apresentação de um case.

Carga horária: 4 horas

Docente

- Marcia Rosiello Zenker
- . Consultora associada da HUMUS;
 - . Professora da PUC – SP (Endomarketing), UNISA, SENAC, FAPSS e UMC.

CENTRAL DE ATENDIMENTO
www.humus.com.br
humus@humus.com.br
(11) 5535-1397



Desenvolvendo gestores para o sucesso